

Palavra Inicial

«**Deus enviou o seu Filho ao mundo, para que o mundo seja salvo por Ele**»»

O mistério da Santíssima Trindade é um mistério de amor: amor de um Deus que se revela aos homens e, num gesto de infinita bondade, lhes dá o Seu Filho, o Qual, encarnando e entregando-Se, totalmente, aos homens até à morte de Cruz (Filip. 2, 8), veio não para julgá-los, mas para salvá-los. Perante este amor de Deus, o homem só pode ter uma atitude: aceitar Jesus Cristo como seu Salvador deixar-se penetrar pelo Seu amor e iluminar pela Sua verdade, que é o Seu Evangelho de amor. Recusar Jesus Cristo é recusar a salvação. Deus não condena ninguém. Cada um de nós, com a sua aceitação ou recusa de Cristo, é que decide acerca do seu juízo final.

Secretariado Nacional da Liturgia

LEITURAS

I Leitura – (Ex 34, 4b-6. 8-9)

Responsório – (Sal Dan 3, 52.53-54.55acd-56)

II Leitura - (2 Cor 13, 11-13)

Evangelho - (Jo 3, 16-18)

InfoParóquia

Centenário das Aparições

Em ano de centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, a Paróquia propõe uma caminhada espiritual e comunitária com Maria, a realizar por etapas. Todos os meses, até outubro, no domingo mais próximo do dia 13, será apresentado um excerto do diálogo de Nossa Senhora com os Pastorinhos nessa aparição, uma reflexão com palavras do Papa, bem como uma proposta concreta de ação. Na missa desse dia, será apenas recordada parte da respetiva aparição e rezada uma Ave Maria em comunidade. O resto da proposta estará disponível na folha informativa, no site e página de Facebook da Paróquia, e poderá ser desenvolvida ao longo do mês, individualmente ou em família.

Até outubro, junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima, estará ainda uma caixa fechada onde cada um é convidado a colocar uma intenção de oração pessoal e a pedir a intercessão de Maria. No mês seguinte, essas intenções serão colocadas no altar, podendo a Paróquia rezar em conjunto por elas.

Peregrinos com Maria- etapa I

Da Primeira Aparição – 13 de maio 1917, Cova da Iria

«– Não tenhais medo! Eu não vos faço mal!

– De onde é Vossemecê? – lhe perguntei.

– Sou do Céu.

– E que é que Vossemecê me quer?

– Vim para vos pedir que venhais aqui, seis meses seguidos, no dia 13 a esta mesma hora. Quereis oferecer-vos a Deus?

Da Segunda Aparição – 13 de junho 1917, Cova da Iria

«– Não desanimem. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.»

O Papa diz-nos (Homilia 13 de maio, Cova da Iria) “Temos Mãe! Uma «Senhora tão bonita»: comentavam entre si os videntes a caminho de casa, naquele abençoado dia 13 de maio de há 100 anos. E, à noite, Jacinta não se conteve e desvendou o segredo à mãe: «Hoje vi Nossa Senhora». Tinham visto a Mãe do Céu. Pela esteira que seguiam os seus olhos, se alongou o olhar de muitos, mas... estes não A viram. A Virgem Mãe não veio aqui, para que A vissemos; para isso teremos a eternidade toda”.

O Papa interpela-nos (Capelinha das Aparições, 12 de Maio)

“Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do carinho. Nela vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentirem importantes (...) Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e caminho ao encontro dos outros é que faz d’Ela um modelo (...) Possamos, com Maria, ser sinal e sacramento da misericórdia de Deus que perdoa sempre, perdoa tudo. Tomados pela mão da Virgem Mãe e sob o seu olhar, podemos cantar com alegria as misericórdias do Senhor. Podemos dizer-Lhe: A minha alma canta para Vós, Senhor! A misericórdia que usastes para com todos os vossos santos e com todo o vosso povo fiel também chegou a mim.”

Também nós...Perdoar as ofensas é das obras de misericórdia mais difíceis de praticar mas que nos torna mais semelhantes a Deus porque Ele perdoa sempre perante o arrependimento sincero. Se Deus nos dá sempre oportunidade de recomeçar, que a Sua misericórdia nos faça aceitar o Seu perdão e procurar o perdão do outro. Procuremos reconciliar-nos com Deus, dar um passo no sentido de nos reconciliarmos com alguém, ou perdoar interiormente alguém, ou perdoar interiormente alguém que nos ofendeu.

Mercado da Bagageira

Está quase, mais uma edição do mercado da bagageira que procura angariar fundos para ajudar famílias da nossa Paróquia. Será no dia 18 de Junho, das 10:00 às 14:00, no Mercado da Vila. Contamos com todos.

Noite de oração

No próximo dia 15 de junho, às 21:30, haverá noite de oração com as equipas de jovens de Nossa Senhora na Igreja Paroquial, com a coordenação do Pe. Hugo Gonçalves.

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações:

www.paroquiadecascais.org

igrejadecascais@gmail.com –

www.facebook.com/paroquiadecascais

paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Para Refletir

Creio em Deus

Só Deus basta. Quem encontra Deus, encontrou tudo. Mas nós só O podemos procurar, porque Ele, antes, nos procurou e nos encontrou. Ele é O que age em primeiro lugar e, por isso, a fé em Deus é inseparável do mistério da encarnação, da Igreja, do sacramento. (...) Efetivamente, o único núcleo pulsante da fé é um todo cristológico, trinitário e antropológico. Em Cristo revelou-se o mistério do amor trinitário mas, ao mesmo tempo, desvelou-se o mistério do homem e da sua salvação. Com efeito, só se Jesus é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, então Deus é Trindade. Só se Deus é Trindade é que pode acontecer a encarnação do Filho de Deus. Só se é verdadeira a encarnação do Filho, então Deus revelou-Se verdadeiramente a nós. Só se o Filho de Deus assumiu a nossa carne, então o homem pôde ser salvo e venceu o mal e a morte.

(Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização em "Viver o Ano da Fé")

Para Rezar

Rezo à Santíssima Trindade. Rezo a Deus que sendo Único me ensina o sentido Trinitário da existência. Todo o amor deve aspirar a tornar-se trino, pois a inclusão do Terceiro é o seu critério de verdade. É tão tentador trancar o coração no individualismo ou no conforto de uma relação dual; é tão fácil excluir o Terceiro. O Terceiro é Aquele que escancara a vida a uma lógica de pura gratuidade. Já não sou eu próprio e o meu sentir. Nem é apenas a complementaridade necessária que o segundo me oferece. O Terceiro obriga-me a descolar de mim. A fazer do centro não as minhas necessidades e desejos, mas o dom, a dádiva, o amor. Hoje rezo à Santíssima Trindade.

(José Tolentino Mendonça)

"A Santíssima Trindade não é o produto de raciocínios humanos; é o rosto com o qual o próprio Deus se revelou, não do alto de uma cátedra, mas caminhando com a humanidade. Foi precisamente Jesus quem nos revelou o Pai e nos prometeu o Espírito Santo".

Papa Francisco

Dia da Igreja Diocesana

"Aproxima-se o nosso dia, tão especialmente "nosso". Dia da Igreja Diocesana, para nos revermos todos, os que integramos o Patriarcado de Lisboa, na variedade dos locais e na comunhão das vidas, todas em Cristo, todas para todos. Sendo Domingo da Santíssima Trindade, contemplamo-nos em Deus uno e trino, cuja única vida é perfeita comunhão. Jesus e o Pai, no amor do Espírito, fonte permanente da nossa vida comum. Também nós somos dos outros e para os outros, no Espírito que recebemos "do Pai e do Filho". Unindo as nossas diferenças, mais forte do que as nossas divisões, Deus uno e trino faz de nós uma pluralidade unida, como na Diocese acontece e assim se oferece ao mundo, para a sua unidade também." (...)

(D. Manuel Clemente em 18 de Maio de 2015)

Sugestão da semana

Leitura: "Fátima – Uma aproximação", Maio de 2017

Autor: João Manuel Duque

Editora: Paulinas

Sinopse: Este livro convida a fazer uma «peregrinação teológica» a Fátima... Na ida, o autor convida a entrar na espiritualidade deste santuário mariano, profundamente centrada no tema da conversão, e que se exprime na adoração, na oração e na devoção. Depois, no santuário, passa-se à experiência do sagrado nos «lugares» que o constituem: apresenta-se Cristo como o «santuário fundamental», e Maria como o «santuário humano por excelência», e aprofundam-se os temas da mediação mariana, dos mistérios eucarístico e trinitário, ou da centralidade da Misericórdia. Enfim, já de regresso ao quotidiano da Cidade, fica o convite a uma nova compreensão da compaixão, do compromisso sociopolítico da fé e em abertura à dimensão estética da vida.

"Uma das características do Santuário de Fátima, que não deixa de ter notável impacto sobre a sua espiritualidade e sobre a relação com o mundo envolvente, sobretudo com a sua dimensão cultural, é o modo como tem acompanhado e incentivado a produção artística contemporânea relacionada com a experiência religiosa. Pode mesmo dizer-se que a sua atividade inaugurou uma nova forma de relacionamento com o mundo artístico contemporâneo, depois de uma relação difícil entre este e a Igreja católica, ou mesmo a religião em geral. (...)" *(João Manuel Duque em "Fátima – Uma aproximação" - Fonte: SNPC)*

Horários das Missas:

FERIAIS

7:15h Capela do Ext. Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:30h)
Adoração Eucarística: 5ªF das 15h às 19:30h. Mês Maio: terço diário às 21h

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado Vespertinas

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Ig. da Ressurreição e Ig. da Misericórdia

10h Ig. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Ig. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelos cristãos em África, para que deem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso.

⇒ DESAFIOS PARA O MÊS

– Rezar pelos cristãos em África, para que sejam testemunhas da paz e da reconciliação, depois de tempos de guerra entre grupos e países;

– Na vida pessoal, procurar situações em que não se está em paz com alguém e procurar reconciliar-se com essa pessoa;

– Procurar conhecer, dar a conhecer e apoiar instituições que trabalham na reconciliação entre povos, nos países que estão ou estiveram em guerra.